

O que é Ensino Híbrido?

A expressão *Ensino Híbrido*, tão difundida nos últimos tempos, vem do inglês *Blended Learning*, que traz a ideia de uma mistura, uma combinação. Isto é, a princípio, temos a percepção de que os **ensinos presencial e online se misturam**. Não é nova essa proposta de inserir recursos tecnológicos no dia a dia da sala de aula. Os grandes diferenciais de tal abordagem, que se inspira nas teorias de Clayton Christensen¹, são: a **personalização das experiências de ensino-aprendizagem e o uso integrado de recursos digitais**.

¹ Professor de Harvard e responsável pelo conceito de inovação disruptiva, Christensen morreu em janeiro de 2020, aos 67 anos. Saiba mais sobre seu trabalho em: <https://desafiosdaeducacao.grupoa.com.br/clayton-christensen-morre/>

Para se entender um pouco mais desse ecossistema aberto, flexível e criativo, que está inserido no rol das Metodologias Ativas, é preciso ter em mente que **não há uma forma única de aprender** e que a aprendizagem, enquanto processo contínuo, pode ocorrer de diferentes formas em variados espaços e tempos.

Modelos de ensino híbrido

Em uma educação de perspectiva híbrida, quanto mais se oferece oportunidade de desenvolver a autonomia do estudante e se utiliza o ensino online, mais ela se torna disruptiva. No Brasil, até recentemente, os modelos sustentados eram mais comuns,

visto que se aproximam do que é tradicionalmente encontrado nas instituições de ensino. De acordo com Michel Horn, Heather Staker e Clayton Christensen, no livro *Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação*, o Ensino Híbrido pode ser organizado a partir dos seguintes modelos:

Saiba mais!



Ensino Híbrido: uma Inovação Disruptiva? Uma introdução à teoria dos híbridos:

https://porvir.org/wp-content/uploads/2014/08/PT_Is-K-12-blended-learning-disruptive-Final.pdf





Modelos de Ensino Híbrido (HORN & STAKER, 2015).

→ Modelos de Rotação

→ Laboratório Rotacional

os alunos alternam, de acordo com uma agenda de tarefas ou por decisão de professor, entre laboratório de informática e a sala de aula. Nesse modelo, a sala de aula pode ser o momento de troca e interação entre os estudantes e com o professor, enquanto o laboratório é o momento de interação com os conteúdos online.

→ Sala de Aula Invertida

os alunos estudam em casa um conteúdo online organizado para adiantar conceitos que serão, em sala de aula, aprofundados, aplicados ou utilizados na resolução de problemas. Esse estudo prévio oferece informações para o professor para que o momento presencial seja adequado às necessidades ou facilidades dos estudantes.

→ **Rotação por Estações**

em um mesmo tema, são oferecidas experiências de aprendizagem que consideram estratégias que contemplam diferentes formas de aprender dos estudantes e eles passam por todas as estações, sendo pelo menos uma delas com tarefas online.

→ **Rotação Individual**

cada aluno cumpre uma agenda individualizada de percurso pelas estações e a passagem por todas, ou não, irá depender da forma como melhor aprende, ou de suas necessidades, identificadas pelo professor.

→ **Modelo Flex**

as experiências online funcionam como o fio condutor dessa abordagem e, a partir de suas necessidades, cada aluno tem uma agenda personalizada, que envolve experiências no formato online ou presencial, com o acompanhamento de um tutor ou do professor. Nesse modelo, é possível que os estudantes realizem propostas individuais, em grupos ou com toda a turma, mas sempre considerando sua agenda personalizada.

→ **Modelo À la Carte**

os alunos realizam uma disciplina ou componente curricular inteiro no formato online, com o auxílio de um tutor online, e ao mesmo tempo continuam a ter experiências educacionais presenciais nas demais disciplinas ou componentes curriculares de um curso.

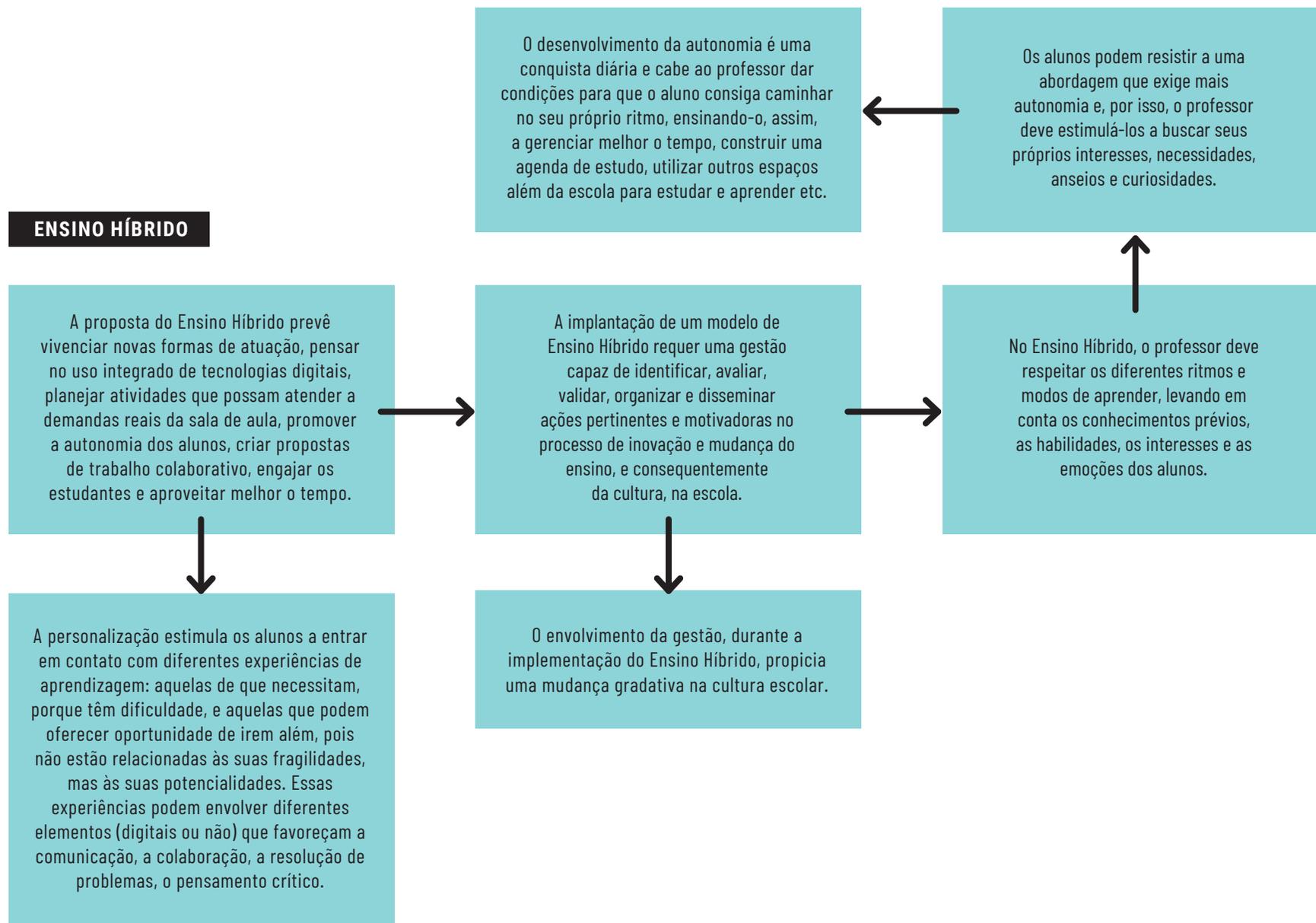
→ **Modelo Virtual Enriquecido**

os alunos realizam todas as disciplinas ou componentes curriculares de um curso no formato online, apresentando-se na instituição de ensino uma vez na semana para acompanhamento com um tutor ou professor, no formato presencial.

Os modelos de **Rotação por Estações**, **Laboratório Rotacional** e **Sala de Aula Invertida** são tidos como inovações híbridas sustentadas. Já os modelos de **Rotação Individual**, **Flex**, **À la Carte** e **Virtual Enriquecido**, por outro lado, são considerados modelos mais disruptivos em relação ao sistema tradicional.



ENSINO HÍBRIDO



Referências:

BACICH, Lilian; NETO, Adolfo Tanzi; DE MELLO TREVISANI, Fernando. **Ensino híbrido:** personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso Editora, 2015.

HORN, Michael B.; STAKER, Heather; CHRISTENSEN, Clayton. **Blended:** usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação. Porto Alegre: Penso Editora, 2015.

_____. **Ensino Híbrido:** uma Inovação Disruptiva? Uma introdução à teoria dos híbridos. Clayton Christensen Institute (traduzido para o para o Português por Fundação Lemann e Instituto Península), 2013.



Concepção

Leandro Holanda
Lilian Bacich

Equipe pedagógica

Leandro Holanda
Lilian Bacich
Juliana Pádua S. Medeiros

Produção e revisão

Ana Luísa D'Maschio

Diagramação

Manuela Ribeiro



O conteúdo desta publicação conta com a Licença Creative Commons. Essa licença permite compartilhamento e remix (trabalhos derivativos) em publicações não-comerciais, desde que seja dada a devida atribuição à Tríade Educacional.

Em caso de dúvidas, escreva para contato@triade.me

triade-edu



edutriade



www.triade.me



contato@triade.me

